



WALTER SILVA CORDEIRO

**TESTES PSICOLÓGICOS - FERRAMENTA DO PSICOLOGO NO PROCESSO DE
AVALIAÇÃO PSICOLOGICA.**

Porto Velho-RO

2023

WALTER SILVA CORDEIRO

**TESTES PSICOLÓGICOS - FERRAMENTA DO PSICOLOGO NO PROCESSO DE
AVALIAÇÃO PSICOLOGICA.**

Artigo apresentado ao curso de Psicologia do Centro Universitário São Lucas, 2023, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Psicologia.

Orientação: Prof. Ma. Daniele Mejía Cavalcante.

Porto Velho-RO

2023

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação - CIP

C794t Cordeiro, Walter Silva.

Teste Psicológicos- ferramenta do psicólogo no processo de avaliação psicológica / Walter Silva Cordeiro. - Porto Velho, 2023. 17 f.; il. 29 cm.

Orientador (a): Prof. Ma. Daniele Mejía Cavalcante.

Artigo Científico (Graduação em Psicologia) - Centro Universitário São Lucas Porto Velho, 2023.

1.Testes Psicológicos. 2. Avaliação Psicológica.
3.Importância. I.Cavalcante, Daniele Mejía. II. Título.

CDU159.98

FOLHA DE APROVAÇÃO

Walter Silva Lordeiro

Acadêmico(a) ou acadêmicos(as)

**Título: TESTES PSICOLÓGICOS - FERRAMENTA DO PSICOLOGO NO
PROCESSO DE AVALIAÇÃO PSICOLOGICA**

Artigo apresentado à Banca Examinadora do
Centro Universitário São Lucas, como
requisito parcial para a obtenção do Título de
Bacharel em Psicologia.

Orientador(a):

Janick Meira Cavalcante

Porto Velho, 26 de junho de 2023.

Trabalho de Conclusão aprovado ou () reprovado com nota total de 65,0
(Sessenta e cinco) pontos.

BANCA EXAMINADORA:

Titulação e nome completo: Ma. Janick Meira Cavalcante

Assinatura: 

Titulação e nome completo: Ma. Emannelly Cristiny Vieira Rodrigues Guimarães

Assinatura: 

Titulação e nome completo: Exp. Henrique Louze Parmento

Assinatura: 

TESTES PSICOLÓGICOS - FERRAMENTA DO PSICOLOGO NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO PSICOLOGICA.¹

Walter Silva Cordeiro²

RESUMO

O uso dos testes no processo de avaliação psicológicos contribui para a construção e consolidação do conhecimento científico. Desta forma, o presente trabalho discute a importância dos mesmos como ferramenta do psicólogo no processo de avaliação psicológica, estabelecendo relações entre a teoria e a prática profissional. A proposta metodológica da pesquisa foi do tipo revisão integrativa bibliográfica através da base de dados eletrônica SciELO onde o objetivo primário foi de demonstrar, através do levantamento bibliográfico, a importância do uso da ferramenta, o papel do psicólogo, verificando seus benefícios, primando sob a ética profissional. Os resultados apontam que existe uma vasta literatura sobre o tema, em sua maioria apontando a necessidade de uma formação ética e responsável no uso dos mesmos, ressaltando seu uso como forma de validar os resultados da avaliação psicológica.

Palavras-chave: Testes psicológicos; Avaliação Psicológica; Importância.

ABSTRACT

The use of tests in the psychological evaluation process contributes to the construction and consolidation of scientific knowledge. Thus, the present work refers to the importance of tests as a psychologist's tool in the process of psychological assessment, establishing relationships between theory and professional practice. The methodological proposal of the research was of the integrative bibliographic review type through the SciELO electronic database where the primary objective was to demonstrate, through the bibliographic survey, the importance of using the tool, the role of the psychologist, verifying its benefits, emphasizing under professional ethics. The results indicate that there is a vast literature on the subject, most of which point to the need for ethical and responsible training in their use, emphasizing their use as a way of validating the results of the psychological assessment.

Keywords: Keywords: Psychological tests; Psychological Assessment; Importance.

¹ Artigo apresentado ao curso de Psicologia do Centro Universitário São Lucas, 2023, como pré-requisito para conclusão do curso, sob orientação da Prof. Ma. Daniele Mejía Cavalcante. E-mail: daniele.cavalcante@saolucas.edu.br.

² Walter Silva Cordeiro, graduando em Psicologia no Centro Universitário São Lucas, 2023. E-mail: waltersilvacordeiro4@gmail.com

1 INTRODUÇÃO

O histórico dos testes psicológicos está intimamente ligado ao aparecimento e evolução da psicologia experimental, que teve lugar nos meados do século XIX.

Um exame retrospectivo nos revela que os testes surgiram como consequência da necessidade de instrumentos de pesquisa, cientificamente válidos e objetivos, a fim de serem utilizados no campo da psicologia experimental. E com isso, contribuir com o papel da psicologia para comunidade científica, para a sociedade e para gerar conhecimentos em avaliação psicológica.

De acordo com Urbina (2007), os testes psicológicos possuem a finalidade de medir uma amostra de comportamento humano e contribuir no processo de avaliação psicológica para a melhor compreensão do funcionamento cognitivo, emocional e social de um indivíduo.

Avaliação Psicológica conquistou o seu espaço em diversos contextos, não somente com o conhecimento científico, mas como uma ferramenta importante para obtenção de informações, como também é reconhecida como um processo que agrega valor à teoria e a prática do psicólogo a que a utiliza como ferramenta nos diversos processos de avaliação.

O teste psicológico como uma ferramenta do profissional é um passo importante do processo de avaliações psicológicas, porém este é apenas um dos recursos que podem ser utilizados nesses processos.

Levando em conta estas informações, este artigo possui o objetivo, através de um estudo bibliográfico, de demonstrar a importância do uso de teste psicológicos bem como, analisar o papel do psicólogo no manejo da ferramenta, prestando esclarecimentos sobre os pontos positivos e negativos para a comunidade científica.

2 AVALIAÇÃO PSICOLÓGICA E TESTAGEM PSICOLÓGICA

Por volta do século XIX os testes tiveram grande valor para a psicologia, do ponto de vista do desenvolvimento científico, já que o psicofísico alemão Weber e Fechner deram os primeiros passos para que a psicologia fosse reconhecida como uma disciplina científica (AMBIEL, 2011).

O uso dos testes tem Wilhelm Wundt como pioneiro, com a criação do primeiro laboratório dedicado à pesquisa psicológica, na Alemanha, mais especificamente em Leipzig (AMBIEL, 2011).

Pouco a pouco a avaliação psicológica foi sendo inserida em diversos contextos no Brasil. Dentre eles, temos os contextos clínico, hospitalar, da orientação profissional e do psicodiagnóstico. Com o passar dos anos, a avaliação psicológica passou a estar presente nos mais diversos campos, desde clínicos a concursos públicos.

O trabalho do psicólogo(a) é pautado em investigar, conforme a resolução do CFP 9/2018 no artigo 1º:

“os testes são devidamente validados com o objetivo de obter critérios à tomada de decisão, na esfera individual, grupal ou institucional, com base em questões, categorias e escopos específicas.”

Desta forma os testes são ferramentas metodológicas úteis e confiáveis, favorecendo a forma mais adequada de realizar ações: mensurar de forma quantitativa e qualitativa.

A psicometria, que fundamenta os testes psicológicos é a ciência que estuda os princípios e métodos da medida psicológica, nos apresenta o processo de medir, que é sempre quantitativo e apresenta-se em unidades relativamente constantes. Porém, há mais de uma maneira ou forma de se proceder à mensuração das propriedades dos objetos. Em psicologia, a medida é relativa e por esse motivo, o comportamento é mensurado somente com bases em leis e teorias científicas. Desta forma, os testes são embasados e contribuem para a construção e consolidação deste conhecimento científico.

Vale destacar que a avaliação psicológica é um procedimento que se utiliza de testes psicológicos, sendo que esta ferramenta pode ser utilizada apenas pelo profissional formado em psicologia. Como cita a resolução 09/2018 do Conselho Federal de Psicologia:

Considerando que a utilização de métodos e técnicas psicológicas constitui função privativa da psicóloga e do psicólogo, com base nos objetivos previstos no parágrafo 1º, do art. 13, da Lei nº 4.119, de 27 de agosto de 1962, e no art. 4º, do Decreto nº 53.464/1964. (RESOLUÇÃO CFP 09/2018).

A Avaliação Psicológica é definida como um processo estruturado de investigação de fenômenos psicológicos, composto de métodos, técnicas e instrumentos, com o objetivo de prover informações à tomada de decisão, com base em demandas, condições e finalidades específicas (CFP, Art.1º). Sendo assim, discorrer esse estudo, possibilita ampliar o ensino-aprendizado nesse viés.

Este processo, deve se atentar sempre a demanda específica da situação ou seja, a obtenção de subsídios e informações que podem ser interpretados como forma de alcançar uma interpretação adequada de determinado processo psicológico.

Desta forma a análise do paciente pode ser feita principalmente por meio dos instrumentos como: a entrevista, os testes psicológicos, observação do comportamento. Nesse sentido, esses instrumentos são mensurados para avaliar o resultado, através do levantamento, desenvolvendo as técnicas-científicas utilizadas por profissionais de forma coerente, com as buscas dos dados observados e coletados, diante das análises clínicas. (DALGALARRONDO, 2008).

Avaliar é muito mais do que aplicar testes. Conform Machado (2007, p. 15) “analisar é um processo dinâmico” sendo uma atividade mais complexa - (PRIMI, 2010). Como traz a Resolução CFP 009/2018 em seu artigo 4:

“...são procedimentos sistemáticos de observação e descrição do comportamento humano, nas suas diversas formas de expressão, acordados pela comunidade científica.”

Neste sentido, os instrumentos de avaliação são procedimentos rigorosos para a coleta de amostras comportamentais. Por se tratar de um termo amplo, a avaliação psicológica deve ser em primeiro lugar, distinta dos instrumentos de avaliação.

Testes e avaliações não são sinônimos. Os testes psicológicos, entrevistas e observações são as ferramentas utilizadas durante o processo de avaliação. O teste

é o instrumento psicológico mais típico, porém, não é o único. Esta ferramenta se trata de uma situação estimuladora padronizada em que uma pessoa é submetida a responder, conforme apresenta Hutz (2015).

Sobre a testagem psicológica Cohen, Swerdlik e Sturman (2014) tratam como um artifício que tem por objetivo fazer a exame de variáveis relacionadas à psicologia. Seguindo com os mesmos autores, o termo teste psicológico refere-se a um amplificador ou expressão que visa medir variáveis anexo à psicologia como, por exemplo, a originalidade, astúcia, capacidade, empenhos, caráteres, valores, etc. instrumentos ou procedimentos elaborados para obter uma amostra do comportamento.

Para Anastasi e Urbina (2000), estes, são um recurso (o teste psicológico) que se dispõe a quantificar, de forma direta e normatizada, um determinado aspecto psicológico, fazendo uso para tanto de uma amostra representativa dos itens que constituem a pertinência de tal aspecto.

Os testes normalmente se dividem em psicométricos e projetivos. Os psicométricos são totalmente padronizados em seus trabalhos e na forma de interpretação, já testes projetivos são mesclados por tarefas não estruturadas e sua interpretação trazem os conteúdos inconscientes da pessoa avaliada.

Em se tratando dos testes psicológicos é importante ressaltar a importância da qualificação profissional. É necessário adquirir competências que o habilite para a atuação nesta área, Avaliação Psicológica é considerada uma das disciplinas mais importantes na formação em psicologia e existe uma complexidade de desafios que o profissional irá encontrar no seu trajeto ou seja, cada demanda requer um novo conhecimento sobre testes psicológicos. (NORONHA apud SOUZA, 2017).

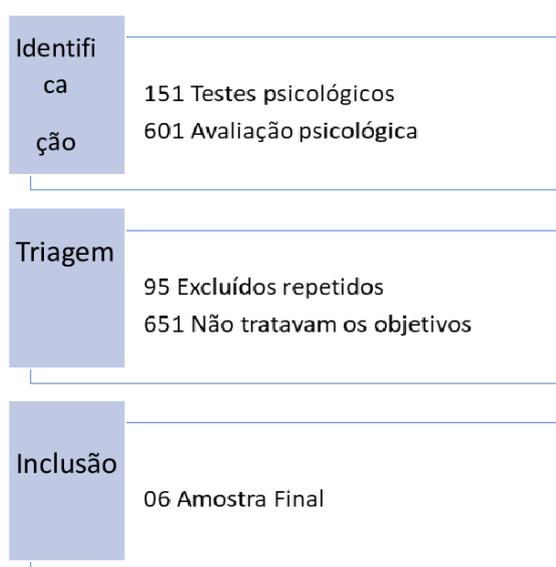
Desta forma, a avaliação é uma ciência psicológica com os seus instrumentos e abordagens, que requer do profissional uma boa formação profissional para atuar conforme sua demanda, obtendo um olhar do psicólogo\a e ao fazer uso dos testes de personalidade e outros, isto é, avaliando as características que são únicas da pessoa e que diferenciam das demais.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho trata-se de um estudo exploratório e descritivo, com abordagem qualitativa, efetuado por meio de uma revisão integrativa bibliográfica. Nessa abordagem, descrições abrangentes permitem que os leitores reconheçam diversas pesquisas que conduzem mais investigações sobre temas específicos. Além de descrever seu estado atual de conhecimento, o método também permite distinguir descobertas científicas de opiniões e ideias, promovendo a ampliação do conhecimento (GALVÃO; SAWADA; TREVIZAN, 2004).

Na amostra da pesquisa a busca na literatura científica foi realizada por meio da base de dados eletrônica: SciELO Brasil (Scientific Electronic Library Online), cujas buscas se realizou a partir dos seguintes descritores em Português: 'testes psicológicos' e 'Avaliação Psicológica. Para um recorte dos últimos 10 anos foram encontradas 151 referências tratando da temática de testes psicológicos e 601 tratando da avaliação psicológica. Optou-se por trabalhar com apenas esta base de dados em função do número de artigos apresentados. Destes, 06 (seis) textos foram os que tratavam do objetivo da pesquisa ou seja, referências de autores que se dedicaram a análise e reflexão do uso dos testes psicológicos como ferramenta que os profissionais da ciência psicológica usam como instrumento de trabalho com ênfase nos resultados que ressaltam os benefícios para a sociedade, indivíduo e justamente para ciências humanas.

Figura 1: fluxograma dos artigos selecionados



Fonte: Autor do artigo.

4 ANÁLISE DOS DADOS

Comparando os conteúdos pesquisados e avaliando estes dados (informações de cada documento-bibliográfico) segue abaixo às devidas reflexões dos mesmos.

Quadro 1: artigos selecionados.

ANO	AUTORES	TÍTULO	OBJETIVO
2018	Monalisa Muniz	Ética na Avaliação Psicológica: Velhas Questões, Novas Reflexões	Trazer reflexões adicionais à temática da ética na avaliação psicológica e no uso de testes psicológicos.
2018	Valdiney V. Gouveia	Formação em Avaliação Psicológica: Situação, Desafios e Diretrizes	Conhecer a formação em Avaliação Psicológica no Brasil, considerando pesquisas com estudantes, professores e profissionais, identificando desafios, avanços e diretrizes.
2020	Andréia Mello de Almeida Schneider Aline Riboli Marasca Tiziane Alessandra Tilton Dobrovolski Cláudia Maria Müller Denise Ruschel Bandeira	Planejamento do Processo de Avaliação Psicológica: Implicações para a Prática e para a Formação	Trazer a reflexão de que a realização de um processo de avaliação psicológica (AP) exige do profissional um amplo domínio de teorias e métodos reconhecidos pela Ciência Psicológica.

2020	<p>Caroline Tozzi Reppold</p> <p>Solange Muglia Wechsler</p> <p>Leandro da Silva Almeida</p> <p>Paula Elosua</p> <p>Claudio Simon Hutz</p>	<p>Perfil dos Psicólogos Brasileiros que Utilizam Testes Psicológicos: Áreas e Instrumentos Utilizados</p>	<p>Apresentar um levantamento sobre o perfil dos psicólogos brasileiros que utilizam testes psicológicos no que tange a sua(s) área(s) de atuação, ao uso que fazem dos instrumentos psicológicos em suas práticas e aos testes que utilizam com maior frequência no exercício profissional.</p>
2021	<p>Denise Ruschel Bandeira</p> <p>Josemberg Moura de Andrade</p> <p>Evandro Morais Peixoto</p>	<p>O Uso de Testes Psicológicos: Formação, Avaliação e Critérios de Restrição.</p>	<p>Os testes psicológicos são de grande importância para a atuação do psicólogo, sendo essenciais para a condução de processos de avaliação psicológica (AP). Considerando o contexto social, cultural e político.</p>
2022	<p>Sonia Regina Pasian</p> <p>Denise Ruschel Bandeira</p> <p>Acácia Aparecida Angeli dos Santos</p>	<p>Do Teste ao Processo de Avaliação Psicológica: Memórias sobre a Formação do Psicólogo no Brasil.</p>	<p>A temática da formação do psicólogo no Brasil no campo da avaliação psicológica ocupa importante lugar na literatura científica da área, com enfoques e levantamentos diversos.</p>

Fonte: Autor do artigo.

Muniz (2018) buscou-se argumentar sobre a necessidade de uma formação ética permanente, para além de uma formação estritamente profissional, a ocorrer nos mais variados espaços da sociedade, ao longo do desenvolvimento do ser humano, que estimule uma consciência social baseada na teoria e na práxis.

Gouveia (2018) conclui que é necessário diferenciar níveis de formação ou, decidindo-se por uma generalista, focar em conteúdos mínimos, priorizando documentos que regulamentam a prática profissional.

Para Schneider (2020) quando se trata de fazer determinações psicológicas sobre uma pessoa, o uso de testes psicológicos tem vantagens sobre julgamentos injustificados motivados por experiência individual daquele que avalia. A autora relata que os resultados obtidos pelo uso de instrumentos padronizados são considerados mais confiáveis, mais válidos, mais facilmente reproduzíveis e mais objetivos que uma avaliação baseada somente na análise subjetiva de um avaliador. Contudo, o planejamento desse processo se estabelece como uma etapa crucial para a qualidade da avaliação psicológica, que engloba a tarefa de escolha dos testes e técnicas de avaliação adequados ao objetivo, ao contexto e ao conhecimento do psicólogo.

Desta forma, papel de psicólogo vem pautado no olhar crítico e diferenciado nas escolhas dos testes e na elaboração da aplicação e ressaltando suas considerações já que a utilização de métodos e técnicas psicológicas são padrões.

Bandeira (2021) discute as diferenças na formação em Psicologia na área de avaliação psicológica no Brasil e em outros países, os processos de avaliação e verificação da qualidade dos testes psicológicos, bem como as restrições de sua utilização em diferentes países. Através de uma visão comparativa, mostra que o sistema de avaliação existente no Brasil (SATEPSI) trouxe avanços para a área, mas ainda há deficiências – reflexões e a quanto à formação do psicólogo para atuar na área.

Trazendo à tona as indagações sobre o aprendizado vivenciado durante o curso de psicologia Bandeira (2021) responde perfeitamente no qual explica e nos dá uma resposta científica e verídica da rotina do profissional da psicologia atuante.

Pasian (2022) procura agregar conhecimento ao campo por meio de reflexão teórica e vivencial sobre diretrizes formativas em avaliação psicológica, acompanhando a construção da própria Psicologia no país. O principal destaque deste trabalho foi evidenciar que a área de avaliação psicológica se movimentou no sentido de alterar sua atenção sobre os instrumentais (testes e materiais psicológicos) para os processos psicológicos envolvidos nessa prática profissional exclusiva da Psicologia no Brasil.

Então por que trabalhar com testes psicológicos? Qual a importância desta ferramenta? Muniz (2021), Pasian (2022) e Gouveia (2018) trazem suas críticas e observações justamente sobre o processo em avaliações psicológicas e o uso de testes psicológicos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O objetivo deste trabalho foi de demonstrar sobre o uso dos testes psicológicos como ferramenta do psicólogo no processo de avaliação psicológica, desta forma, destacamos que as diversas posições aqui trazidas são baseadas nos Códigos de Ética Profissional do(a) psicólogo(a) nos diferentes países e que discussões atuais têm sido realizadas nas quais se verifica posicionamentos contundentes quanto à importância dos testes.

No entanto são considerados os potenciais impactos sociais a partir do acesso indiscriminado aos testes e ações em que os instrumentos são acessados e utilizados por pessoas sem a devida formação acadêmica.

Na sociedade atual, a avaliação da qualidade destes produtos tem aumentado de forma intensa. Considerando as consequências que os testes podem causar na vida dos indivíduos e grupos avaliados, bem como a ênfase na qualidade dos serviços na sociedade atual, a atenção crescente pela qualidade dos testes é uma exigência lógica e diz respeito ao empenho da psicologia pela profissionalização (EVERS, 2012).

Como pode ser observado ao longo deste trabalho, muitos são os autores que discutiram amplamente ou de maneira mais sucinta sobre essa relação entre a importância dos testes psicológicos e seu uso de forma ética na avaliação psicológica.

Neste sentido, baseado no conhecimento já existentes através da base de dados SciELO e portanto explorando às visões dos autores que demonstraram em tese que esta ferramenta do psicólogo\a é válida para uso.

REFERÊNCIAS

ALCHIERI, J. C.; CRUZ, R. M. **Avaliação Psicológica: Conceito, Métodos e Instrumentos**. São Paulo: Casa do Psicólogo, 2003.

ANASTASI, A. & URBINA, S. **Testagem psicológica**. Porto Alegre: Artmed, 2000.

BANDEIRA, D. R. et al – **O Uso de Testes Psicológicos: Formação, Avaliação e Critérios de Restrição**. Revista: Scielo Brasil – online, 2021. Acesso em 15/02/2023. Disponível em:

<https://www.scielo.br/j/pcp/a/KpjTyTLtxKG6s4wjDBvdHfr/abstract/?lang=pt>

COHEN, R. J.; SWERDLIK, Mark E.; STURMAN, Edward D. **Testagem e Avaliação Psicológica-: Introdução a Testes e Medidas**. AMGH Editora, 2014.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA. **Cartilha Avaliação Psicológica**, 2013. Acesso Disponível no endereço eletrônico: <[Http://satepsi.cfp.org.br/docs/cartilha.pdf](http://satepsi.cfp.org.br/docs/cartilha.pdf)> Acessado em 26/10/2022.

CONSELHO REGIONAL DE PSICOLOGIA. **RESOLUÇÃO Nº 9, DE 25 DE ABRIL DE 2018**. Disponível no endereço eletrônico: <<http://www.crpsms.org.br/resolucoes>> Acessado em 26/10/2022.

DALGALARRONDO. Paulo. **Psicopatologia e semiologia dos transtornos mentais** / Paulo Dalgalarrondo. – 2. Ed. – Porto Alegre: Artmed, 2008.

GASPARETTO, G. G. SCHMIDT, E. B. **Instrumentos Utilizados No Processo Psicodiagnóstico Em Uma Clínica Escola**: em 20 de novembro de 2013. PERSPECTIVA, Erechim. V.37, n.140, p. 39-48, dezembro/2013.

GOUVEIA, V. V. **Formação em Avaliação Psicológica: Situação, Desafios e Diretrizes**. Revista: Scielo Brasil – online, 2018. Acesso em 15/02/2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/Bd5fr7WLSL8HCPk6WGJkxrF/?lang=pt>

HUTZ, C. S.; BANDEIRA, D. R.; TRENTINI, C. M. (Orgs.). **Psicometria**. Porto Alegre: Artmed, 2015.

MACHADO, A. P.. **Manual de Avaliação Psicológica**. Curitiba: UNIFICADO, 2007.

MUNIZ, M. **Desafios da Avaliação Psicológica para a Prática diante da Atuação Profissional Mediada pela Tecnologia de Informação**. Revista: Scielo Brasil – online, 2021. Acesso em 15/02/2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pusf/a/vfWmYNWpc4PgHcJcd5z59cm/>

MUNIZ, M. **Ética na Avaliação Psicológica: Velhas Questões, Novas Reflexões**. Revista: Scielo Brasil – online, 2018. Acesso em 15/02/2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/GL3D3pFFvSDRBtGDSbWnwMx/abstract/?lang=pt>

NORONHA, A. P. P.; REPPOLD, C. **Considerações sobre a avaliação psicológica no Brasil**. Psicologia: Ciência e Profissão, v. 30, n. 1, p. 192-201, 2010.

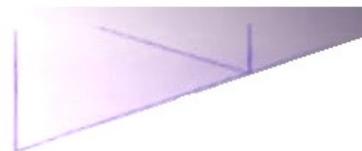
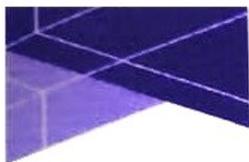
PRIMI, R., NASCIMENTO, R.S.G.F., e SOUZA, A. S., **Critérios para avaliação de testes psicológicos**. Em Conselho Federal de Psicologia – CFP (Org.) Avaliação dos testes psicológicos: relatório (p. 31-55). Brasília: CFP, 2010.

PASIAN, S. R. et al. **Do Teste ao Processo de Avaliação Psicológica: Memórias sobre a Formação do Psicólogo no Brasil**. Revista: Scielo Brasil – online, 2022. Acesso em 15/02/2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/5BbzFG9N7Cg4Lyg3RfwKwxk/?lang=pt>

REPPOLD, C. T. et al – **Perfil dos Psicólogos Brasileiros que Utilizam Testes Psicológicos: Áreas e Instrumentos Utilizados**. Revista: Scielo Brasil – online, 2020. Acesso em 15/02/2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/cvJ7NWPdqNJdL55ZfZpNhZH/?format=pdf&lang=pt>

SCHNEIDER, A. M. A. et al. **Planejamento do Processo de Avaliação Psicológica: Implicações para a Prática e para a Formação**. Revista: Scielo Brasil – online, 2020. Acesso em 15/02/2023. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/pcp/a/qSsx4k4f5Zy8b6VSPbZQmkh/abstract/?lang=pt>

URBINA, S. (2007). Fundamentos da Testagem psicológica. Porto Alegre: Artmed.



LICENÇA DE ARMAZENAMENTO E DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA

Autor: Walter Silva Condeiro

RG.: 3346605/98 CPF: 015.621.643⁹¹ E-mail: WalterSilvaCondeiro4@gmail.com

Orientador: Ma. Daniele Mezia Calvo^{plante} Coordenação: Ma. Emanuella Cristina Vilela Rodrigues Guimarães

Título do documento: testes psicológicos - Ferramenta do psicólogo no processo de avaliação psicológica

Termo de Declaração

Declara que o documento entregue é seu trabalho original, e que detém o direito de conceder os direitos contidos nesta licença. Declara também que a entrega do documento não infringe, tanto quanto lhe é possível saber, os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade.

Declara que, se o documento entregue contém material do qual não detém os direitos de autor, obteve autorização do detentor dos direitos de autor para conceder à Faculdade São Lucas os direitos requeridos por esta licença, e que esse material cujos direitos são de terceiros está claramente identificado e reconhecido no texto ou conteúdo do documento entregue. Se o documento entregue é baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não a Faculdade São Lucas, declara que cumpriu todas as obrigações exigidas pelo respectivo contrato ou acordo.

Termo de Autorização

Na qualidade de titular dos direitos de autor do conteúdo supracitado, autorizo que: a Biblioteca Dom João Batista Costa da Faculdade São Lucas pode converter e disponibilizar gratuitamente em seu repositório institucional a obra em formato eletrônico de acordo com a licença pública Creative Commons CC BY-NC-ND; que pode manter mais de uma cópia da obra depositada para fins de segurança, back-up e/ou preservação.

A obra continua protegida por Direito Autoral e/ou por outras leis aplicáveis. Qualquer uso da obra que não o autorizado sob esta licença ou pela legislação autoral é proibido.

Porto Velho, 07 de Julho de 2023

Walter Silva Condeiro

ASSINATURA DO AUTOR E/OU DETENTOR DOS DIREITOS AUTORAIS